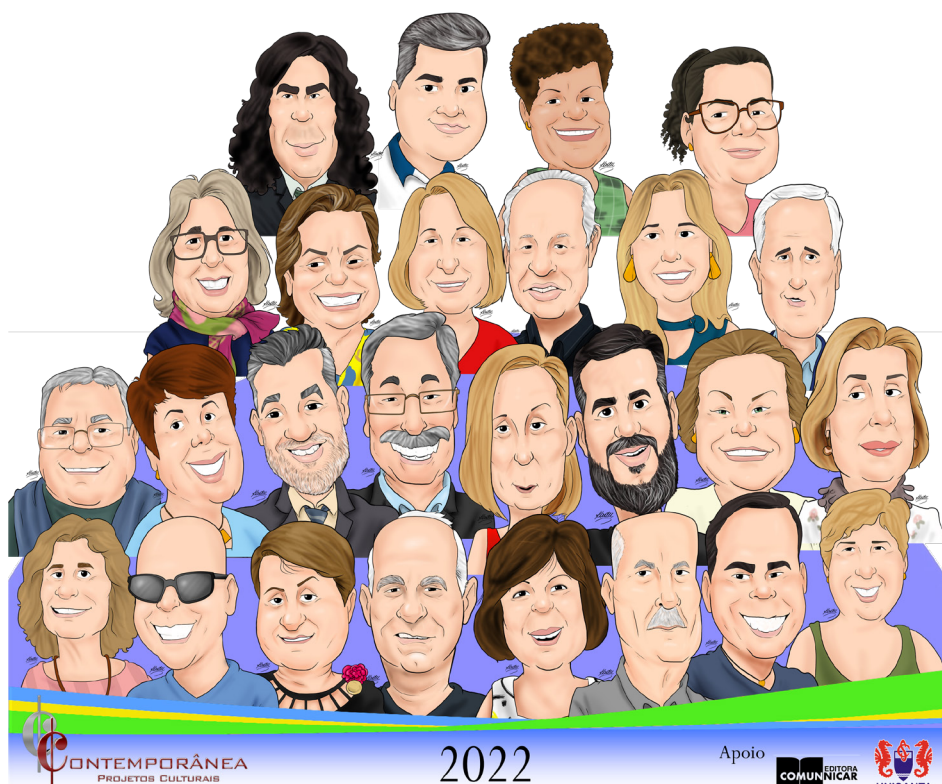


## “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte” Noite do lançamento

A noite de 16 de setembro de 2022 ficará inesquecível para a Contemporânea – Projetos Culturais. Conseguimos realizar o Projeto idealizado para comemorar três datas históricas significativas para o Brasil: O Centenário da Semana de Arte Moderna, os Cento e Trinta Anos da fundação do Porto de Santos e os Duzentos Anos da Proclamação da Independência.

Lançamos então, com extrema coragem, o livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”, contando com a participação de vinte e seis escritores que bem se empenharam na produção de seus artigos, abordando as três temáticas propostas no Projeto. Ana Maria Pereira Sachetto, Assma Gabriela, Carlos Brunno Silva Barbosa, Cida Micossi, Cleide Cenedesi, Daniel Bernardo da Silva, Deise Domingues Gianinni, Diego Souza dos Santos, Eduardo Ribeiro Filetti, Enrique Dias, Eunice Tomé, Gílio de Oliveira Melo, Graziella Tognetti, Íria Sueli Belchior, Jaíra de Oliveira Presa, Jardel Pacheco, Jô Camaño, João Romão Gomes Filho, Lúcia Maria Nogueira Fidalgo, Marcos Anselmo Ferreira Franco, Maria Zilda da Cruz, Maurilio Tadeu de Campos, Maurina Passos Goulart Oliveira da Silva, Michelle Sanches Tizziani, Santiago Gonzalez Arias e Sérgio Teles Fernandes Lopes, souberam bem corresponder às especificidades da proposta a eles oferecida e compuseram seus textos que, alinhados à publicação, ofereceram aos leitores o que de melhor foi produzido



para garantir a perpetuação da memória histórica brasileira.

Desde 2019 temos percorrido tempos incertos e difíceis. No entanto, nada conseguiu retirar o incentivo dos “escritas” para atender à nossa conclamação. Recebemos escritos de altíssima qualidade e ficamos gratos por podermos, concretizar nossos sonhos trilhados desde há quase vinte anos de existência da Contemporânea: articular com qualidade as diferentes manifestações da arte, além de incentivar a boa leitura e o incentivo à produção literária.

A Direção da Contemporânea Projetos Culturais agradece aos seus

integrantes, aos escritores participantes, à UNISANTA – Universidade Santa Cecília e a Editora Comunnicar pela participação e pelo apoio. Agradecemos, também, ao Cláudio Barazal, idealizador do Programa Alta Qualidade pelo excepcional registro do evento.

A Contemporânea – Projetos Culturais continua com a sua missão de incansável incentivadora da cultura, sem qualquer finalidade lucrativa. Outros eventos já programados estão sendo articulados e serão levados a efeito com o objetivo de trabalhar a arte com qualidade em suas diferentes manifestações.

continua na página 2

## Palavra do Presidente

O Concurso Contemporânea de Literatura já está na fase de julgamento. Os poemas e as crônicas já foram encaminhados à Comissão Julgadora.

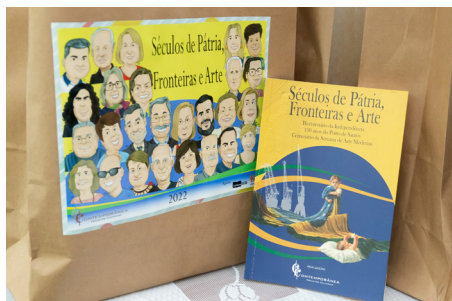
Recebemos inscrições de várias localidades do Brasil e de outros países. Do Brasil vieram trabalhos da Baixada Santista e de municípios dos estados São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Pernambuco, Tocantins e também de escritores de outros países: Portugal, Angola, São Tomé e Príncipe, Moçambique, Uruguai e Luxemburgo. Muitos foram os escritores que nos honraram e, ao reconhecer a qualidade do nosso trabalho, encaminharam seus textos. A cada ano temos a alegria de perceber o respeito que os escritores têm para conosco. A qualidade dos textos inscritos melhora a cada ano, o que torna mais complexa a nossa tarefa para bem realizar o julgamento dos poemas e das crônicas. Contamos com julgadores de excepcional qualidade, que se dedicam, ano após ano, a realizar com esmero o seu papel, o que nos causa imensa alegria.

No início de 2023 divulgaremos a data e local para a premiação, quando serão revelados os finalistas e os premiados em crônica e poesia.

Aproveitamos a oportunidade para desejar a todos Boas Festas, um Natal repleto de paz, saúde e alegrias e um Ano de 2023 pleno em realizações.

Continuaremos a trilhar, em 2023, os agradáveis caminhos da cultura, sempre empenhados na valorização da arte e no incentivo ao hábito saudável da leitura e da produção literária. Novos projetos virão e serão realizados com afinco, sempre contando com boas parcerias.

**Maurilio Tadeu de Campos**  
Presidente da Contemporânea  
Projetos Culturais



A participação no livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”, organizado pela Contemporânea Projetos Culturais para comemorar momentos importantes da história ao lado de amigos escritores, engajados no desenvolvimento da cultura, foi uma grata experiência. Agradeço pelo convite e a oportunidade nessa bela jornada.

**Santiago Gonzalez Arias**

Uma civilização só se constrói respeitando os atos dos que vieram na frente, erguendo suas bandeiras de desbravadores e conquistadores, e deixando todo um reflexo nas gerações seguintes. A coletânea da Contemporânea trouxe à tona valores nacionais e muito me honrou ter feito parte dela. Parabéns aos organizadores.

**Eunice Tomé**

Emoção e orgulho. Assim podem ser resumidos meus sentimentos por ter participado com meu artigo “A Historiadora Romântica” da coletânea “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”, da Contemporânea. Três importantes datas da História Brasileira comemoradas digna e brilhantemente, privilegiando a arte e a literatura.

**Ana Maria Pereira Sachetto**

Fazer parte da coletânea é um privilégio. Desde a organização à apresentação da obra revela-se o trabalho cuidadoso de seus idealizadores; o trabalho de quem ressignifica o sentido de parceria e o compromisso com a cultura, atuando na contramão da desafiadora realidade.

**Maurina Passos**



Feliz ideia da Contemporânea em lançar um livro para comemorar três datas marcantes da História do Brasil. “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”, uma bela Coletânea atual, arrojada, surpreendente.

**Assma Gabriela**

Essa obra foi um verdadeiro portal para três diferentes mudanças no País. Os artigos trouxeram conhecimentos e informações. Orgulho em ter contribuído.

**Deise Domingues Gianinni**

Quanta alegria e orgulho por participar do livro da Contemporânea, junto a escritores/as que compartilham ensinamentos nos escritos sobre três datas festivas aos brasileiros.

**Maria Zilda da Cruz**

Fiquei muito contente de poder participar do livro da Contemporânea, com grandes escritores. Gostaria de parabenizar os editores pela dedicação e carinho com a obra. Deus existe!

**Eduardo Ribeiro Filetti**

A Contemporânea desenha memórias e nos leva à arte de criar e participar. O livro nos levou a uma viagem de pesquisa, debulhando arte e criação.

**Íria Sueli Belchior**

“Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”, um brado retumbante de um povo heróico, ecoando neste período conturbado da nossa História.

**Cleide Cenedesi**

Participar de um projeto literário coletivo e libertário foi uma felicidade secular imensurável, uma honra ‘arlequinal’, como diria e diz Mário de Andrade, eterno fora e dentro de mim. Vida longa aos projetos promovidos pela Contemporânea.

**Carlos Brunno Silva Barbosa**



Uma honra imensa compor o time de talentos do “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”. Vivi, por um instante, momentos importantíssimos da História do Brasil. Saboreei cuidadosamente cada texto. Acredito que fortalecemos a nossa cultura cívica.

**Marcos Anselmo Ferreira Franco**

O grande Pessoa escreveu que “Deus quer, o homem sonha, a obra nasce”. O livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte” nasceu assim, de um sonhar coletivo e um querer divino. Contribuir com a realização desse sonho foi uma honra que não vou esquecer. Obra maravilhosa! Precisamos sonhar juntos...

**Diego Souza dos Santos**

A noite chuvosa e fria não impediu o lançamento do livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”. Foi um evento de conagração daqueles que amam a Literatura.

**Gílio de Oliveira Melo**

Li em algum lugar que “quem escreve é o arco, o livro é a flecha e quem lê é a maçã”. O editor é quem está com a maçã sobre a cabeça”. Corajosa foi a iniciativa da Contemporânea ao organizar e editar o livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte”.

**Graziella Tognetti**

Braz Cubas encantou-se pelos sítios de águas mansas e próprias aos embarques e desembarques. A Independência fez surgir uma Nação. O artifício, cem anos depois, trouxe a irreverência. Com o passar dos anos, os primeiros trechos do Porto abriram as fronteiras para o Mundo. Nasciam, assim, a Pátria, o Porto e o encanto da Arte.

**Jaíra de Oliveira Presa**

Brasil, terra lisonjeira e cheia de belas artes, que botam em sua mais sublime simplicidade de ser o País no qual germina a esperança e o amor a cada alvorada no horizonte.

**Daniel Bernardo da Silva**

O Brasil, que há dois séculos viu rompidas as amarras políticas de Portugal, assistiu, cem anos depois, a ratificação da sua liberdade artística e cultural. As fronteiras já estavam abertas para o mundo.

**Cida Micossi**

Participar do livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte” foi um privilégio. Que a iniciativa da Contemporânea sirva como exemplo possa repetir-se outras tantas vezes. Sucesso sempre!

**Sérgio Teles Fernandes Lopes**

Esforço desmedido da Contemporânea e de seus dirigentes em sempre incentivar a cultura. descobrindo novos talentos na arte da escrita e, também, unindo e compartilhando talentos de autores já consagrados.

**João Romão Gomes Filho**

Perpetuar a História. Foi e sempre será o nosso lema. Sem perder o foco nem a memória dos grandes episódios, o registro faz-se necessário. Legado para as gerações. Nosso passado perpetuado para o presente a para todo o sempre!

**Maurilio Tadeu de Campos**

Gratificante fazer parte do Projeto da Contemporânea. O resultado final foi perfeito. Um trabalho executado com qualidade e de muito valor, tanto para o público como para os escritores. Meus parabéns aos membros da Contemporânea-Projetos Culturais.

**Jô Camaño**

Que honra poder ser uma das escritoras do livro e falar sobre as mulheres do Brasil. Pude contemplar a grandeza e a força das mulheres, bem como dividir com os leitores um pouco da nossa História. Voltar ao passado é reviver e escrever é eternizar.

**Michelle Tizziani**

Como é gostoso participar de um projeto perfeito. Idéias brilhantes merecem ser replicadas. Organização que prima pela qualidade, unidade e amizade, merece o nosso respeito e admiração. Gratidão eterna aos amigos.

**Enrique Dias**

Participar do livro “Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte” foi um divisor de águas em minha vida. Gratidão a Deus por me proporcionar mais esse desafio. Orgulhosa de pertencer ao grupo de amigos escritores que, com brilhantismo, transformaram esse sonho em realidade.

**Lúcia Fidalgo**

“Séculos de Pátria, Fronteiras e Arte” é um projeto de grande qualidade literária, com textos esmerados em estilo, coerência e coesão, de escritores renomados e criativos. “A escrita é a imortal cúmplice do tempo”.

**Jardel Pacheco**



## Eu, o mar e o tempo

Na primeira vez que vi o MAR, acreditava em monstros e fadas:  
Eu mínimo e tímido

“SAI DAÍ, MOLEQUE!

ELE IMENSO E VIOLENTO:

SAI PRA LÁ (TCHÁÁÁÁ!)”

Maresia macia de amor e medo em mim:

ELE IA

Eu vinha

ELE VINHA

Eu ia...

Na segunda vez – consumido pelas acnes – desafie o Mar:

– Vem, marné!

– Não vou!

– Ah, é?!

– Então vooooooooooooou!

E me socou apaixonadamente

Omareeuomarrmeuamareuamaromarmar...

Agora – já maduro – vejo em mim o mar:

nós vai

nós vem

nós vem

nós vai

porém

tempo vai

tempo vem

Onda pára e ameaça a derradeira ressaca;

(eu) narciso interrompido, vejo minha imagem

(meu coração) escapar

então lágrimas vêm

se vão em ondas do mar.

## Missão do Poeta

Escreva, poeta...

E faça de seu verso espada e rosa...

Conte das mazelas do homem com verbo indignado...

E fale das dores...

E do sangue casto derramado na terra...

E do pão mal repartido...

E dos párias do mundo excluídos...

E fale da morte crua em vão morrida...

E das estrofes de sua lira, poeta, conte das matas assoladas...

dos rios moribundos de peixes afogados...

E não esqueça, poeta, de contar do mar estertorando em agonia...

E das nereidas e Netunos rebelados em vagas homicidas...

E conte, poeta, do espanto congelado nos olhos dos bichos...

E do desespero da mãe embalando o filho morto nos braços...

E da mulher apedrejada com a pedra intolerante dos brutos...

E da menina castrada com a navalha dos falsos profetas...

E da existência amputada no infame estrondo da mina...

E conte, poeta, da velhice desvalida a espera da morte...

E do órfão vagando só nos labirintos da noite...

E do homem tristonho de sonhos perdidos no vento...

E não esmoreça em seu verbo, poeta...

Desembainhe a cimitarra nas areias dos desertos do mundo...

Desafie o vil e o injusto...

com seu poema conclame o braço firme do povo...

E cante seu verso, poeta, com a valentia dos fortes...

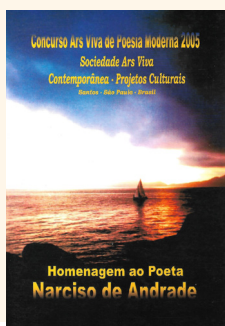
E não permita jamais que sua voz se cale...

Mas não esqueça, poeta, de falar da rosa...

Da rosa rubra e pulsante do coração de quem ama...

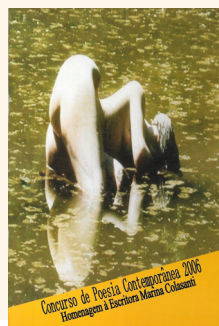
Da rosa pura de pétalas brancas... da rosa esperança...

da rosa da paz...



Carlos Brunno Silva Barbosa  
Valença/RJ

**1º Lugar**  
**Concurso Ars de Poesia**  
**Moderna - 2005**



Marina Tschernyschew

**1º Lugar**  
**Concurso de Poesia**  
**Contemporânea - 2006**



Contemporânea Projetos Culturais

Caixa Postal 51 CEP 11010-970  
Santos/SP / Tel.: (13) 3301-5735  
[contemporanea@iron.com](mailto:contemporanea@iron.com)

Apoio Cultural:



1/0 Tel.: 13 98141.469  
[www.comunicar.com.br](http://www.comunicar.com.br)